ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6741

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nos Alpes, reappareceram os ursos. Em 1900, na Baixa-Eugadina, foi abatido um que os caçadores consideraram o «ultimo urso». Donde vieram? Não se sabe, embora se calcule que eles surgiram do lado dos Carpatos.

Agora são os Pireneus que se repovoam com aguias.

As bombas dos aviões causam espanto e terror, nas especies aladas. Os rebanhos de ovelhas são a sua presa apetecida. Os caçadores pirenaicos organizam montarias para lhes dar caça.

Como, porém, elas se escondem cautelosamente em rochas altissimas, donde só levantam vôo para matar a fome, escapam com facilidade á perseguição.

As aguias, aves de rapina por excelencia, exercem a realeza dos ares.

Jupiter tomou-as sob a sua protecção e alguma vez se serviu delas para baixar á terra.

O facto de elas presentemente esbarrarem no espaço com os bombardeiros cujas asas são maiores e o curso mais rapido deve ter quebrado um pouco o seu animo altivo, marcando-lhes o começo da decadencia. O seu imperio desfaz-se em pedaços como as antiquissimas torres duma grande cidade desmantelada.

■

Felix Correia publicou um livro com o titulo de «A guerra vai acabar». E' tambem a convicção de quasi toda a gente:

—«A guerra caminha para o fim», afirmou há dias um pomposo academico, durante um jantar.

Simplesmente Felix Correia raciocina a sua convicção e demonstra-a, emquanto escreve e jamais emquanto come.

Formulamos os mais sinceros votos para que o seu livro, sem influir na sorte das batalhas, cada vez mais acesas, consiga moderar o ardor das discussões, salpicando-as com a agua lustral do seu luminoso profetismo.

■

Cremos que já circulou um livro, cujo autor esquecemos, com este titulo—«Quand les français ne s'aiment pas...».

Depois do armisticio, produziu-se em França um movimento de recuo, no sentido da Thebaida. Falou-se muito na necessidade de fazer penitencia. Parece, porém, que os eremitas desistiram de atravessar «a noite escura» de que nos fala o mistico espanhol.

O marechal Pétain, no seu ultimo discurso pela radio, manifestou certo receio, no que diz respeito á prudencia dos franceses. Amamos a França como ela merece ser amada, quando as coleras e os odios a não sacodem. remos que felizes dias a aguardam, passada a hora das cizanias. E' por isso que desejamos ardentemente que ela escape á guerra sectaria e se purifique dos velhos erros da sua politica.

■

A media do consumo mensal da batata em Lisboa—cidade, anda á roda de cinco milhões de quilos. Para uma população aproximada de oitocentos mil habitantes —é pouco.

A batata, alimento do pobre e manjar de todos, entra na capitação com um peso mesquinho: em Lisboa cada habitante não chega a consumir 7 quilos por mês, o que é menos de 250 gramas por dia. Se considerarmos o tuberculo que sai em navios veremos que a capitação ainda desce.

Pode este indice ser lisongeiro para o regime alimentar do lisboeta, sabido, como é, que, a-pesar-de tudo, a batata é o produto mais acessivel, por mais barato do que o pão?

O produtor, ou comissario, recolhe por mês cêrca de 3.800 contos, verba a que ha a acrescentar o lucro do retalhista. A-pesar de produto pobre—a batata ainda pesa no orçamento domestico.

Regresso

DR. JULIO DANTAS

Chega amanhã ao Tejo a embaixada especial que foi ao Brasil numa patriotica missão que abona ao mesmo tempo a grandeza da nossa historia e o justo sentimento da obra que criámos, semeando na terra as virtudes da nossa raça. O povo irmão manifestou a sua profunda simpatia por nós que a ele nos unimos espontaneamente, numa hora em que é necessario opôr á torrente de ferro e fogo a concepção cristã da vida que reanima, pacifica e reconduz ao aprisco os rebanhos dizimados.

—«Esperar e confiar» eis a nossa divisa.

A lusida embaixada que soube interpretar brilhantemente, junto do governo e do povo brasileiros, o pensamento de Salazar, que é tambem o da Nação, merece que lhe tributemos o nosso aplauso, recebendo-a como é costume da casa lusitana—com entusiasmo e sinceridade. Prestamos-lhe hoje, na pessoa do seu ilustre e gentil presidente, o sr. dr. Julio Dantas, a nossa homenagem que, como no momento da partida, encerra simplesmente isto—amor da Patria.

Não nos movem jamais preocupações mesquinhas ou vistas ambiciosas, quando nos referimos ao querido torrão sagrado—berço, tumulo e ressurreição de herois e feitos memoraveis, sem desdouro para a gente humilde e anonima.

O sr. dr. Julio Dantas, como escritor, academico e diplomata, teve sempre a alta preocupação de acrescentar um novo fulgor, evocando-as, engrandecendo-as e sublinhando-as, ás glorias dos avós. Superiormente educado, conhecedor experiente do valor da palavra e do gesto, adversario resoluto das atitudes em que a retorica pretende ser eloquencia, não se deixa conduzir nem por arrebatamentos nem por impaciencias.

Os seus livros não traduzem nervosamente pressa ou desorientação: em cada uma das suas paginas, revive o genio da nossa lingua que herdou da Grecia e Roma culto austero da emoção que se afirma na forma plena e plastica.

Já tem havido quem afirme do sr. dr. Julio Dantas:

—«E' um mestre que traduz a natureza por artificio».

Eis o engano e a falsa apreciação: a sua prosa, duma elegancia castigada e perfeita, não se repete nem obedece a formulas, visto que crepita nela a arte de modelar, excluindo a vulgaridade. Equilibrada, rica e ritmica. Sob tal aspecto, o Brasil compreende o sr. dr. Julio Dantas a quem vota admiração e subida consideração.

O discurso que pronunciou, ao apresentar as credenciais ao veneranndo Chefe de Estado do Brasil, é modelar, porque palpita nele a beleza e a razão, sem se ofuscarem ou ofenderem. Não há palavra a mais nem a menos. O que devia dizer disse-o, numa linguagem em que Portugal se revela principe do espirito.

O sr. dr. Julio Dantas que para ir ao Brasil sacrificou afectos que o prendiam a um amantissimo lar mostrou assim como a Patria pode nele mais que outros laços e dedicações.

Foram presos

mais três voluntarios

como suspeitos de cumplicidade

no atentado de Versailles

VERSAILLES, 28.—O estado de saude dos feridos do atentado de ontem continua a ser satisfatorio. Os ferimentos de Pierre Laval parecem menos graves do que primeiramente se pensara.

Feito o exame radioscopico, os medicos fizeram o diagnostico seguinte: «Laval tem uma ferida com rompimento de tecidos á altura do braço direito medio e uma ferida interna na mão direita, feita pelo mesmo projectil. Outra bala entrou no torax a 8 centimetros da parte anterior do mamilo. Essa parou por cima do coração.

O ex-presidente do Conselho terá de ficar em observação durante dois ou três disa, para se ter a certeza de que não haverá complicações. Os seus dias não estão em perigo».

Quanto a Marcel Déat, a entrada do projectil situa-se a 12 centimetros por cima do mamilo direito, alojando-se debaixo das costelas e sob a parte esquerda do torax inferior. Por seu lado o coronel Doroy e o voluntario Sergio Besset, outros dois feridos, apresentam os dois ferimento dos antebraços direitos.

Pelas 22 horas, o estado de Marcel Déat agravou-se de subito e o medico, o dr. Barraguer, teve com o auxilio de diversos colaboradores de fazer-lhe uma operação de laparatomia. Conseguiu-se extrair a bala. Pouco depois o cirurgião informou que a operação decorrera perfeitamente, mas que devia reservar o seu diagnostico.

Entretanto, a Policia, logo depois do atentado, começou as suas investigações, para a descoberta dos cumplices, se os houve, do criminoso, emquanto tambem procedia á verificação das primeiras declarações daquele. Segundo o «Petit Parisien», a Policia prendeu três legionarios, todos portadores de armas. Um deles, de nome Delers, chegara recentemente de Marselha.

No decurso do interrogatorio o autor do atentado, Paul Colette, não se mostrou, de forma alguma, arrependido. Confessou que era de facto partidario de De Gaulle. E' natural que venha a responder pelo seu crime no tribunal militar criado recentemente.

Já alta noite alguns detectives alemães estiveram no Palacio da Justiça de Versailles para, na presença do juiz de instrução francês, fazerem, tambem, o interrogatorio do preso.—(O. F. I.).

A esposa de Laval partiu para junto do marido

VICHY, 28—A esposa de Pierre Laval, que se encontrava em Chateldon, perto de Vichy, partiu esta noite para Versailles, a-fim-de tratar do marido.—(O. F. I.).

Os actos de sabotagem

PARIS, 28—Os membros do governo de Vichy que se encontram em Paris para discutir com as autoridades militares alemãs as providencias a tomar contra os comunistas, manifestam abertamente a opinião de que devem ser tomadas decisões rapidas e draco-

(Vêr continuação na pagina central)

O Japão intensifica

os seus preparativos militares

e vai enviar

mais tropas

para a Indochina

TOQUIO, 28.—Ishii, informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros, anunciou que foram agora lançados ao mar mais cinco novos e grandes barcos de guerra, que deverão ingressar no activo da marinha de guerra japonesa até o fim de janeiro proximo, o mais tardar. Acrescentou que os estaleiros japoneses estão agora a trabalhar ininterruptamente, dia e noite, na construção e reparação de barcos de guerra e que a marinha niponica se encontra em «estado de alerta» e pronta a entrar em acção á primeira voz.

Corre com grande insistencia nos circulos politicos japonêses, geralmente bem informados, que o Japão está a fazer novas e importantes mobilizações. Em diferentes pontos do territorio do Japão notam-se grandes movimentos de tropas. Ha quem afirme que vão ser mandados para a Indochina novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias japonesas, emquanto noutros sectores politicos se diz que o Japão está a concentrar tropas para atacar a Russia.—(U. P.).

O embaixador niponico em Washington vai avistar-se com Roosevelt

WASHINGTON, 28.—A agencia Reuter informa que o embaixador do Japão, nesta cidade, Nomura, conta procurar hoje o presidente Roosevelt para uma conferencia particular a que os observadores politicos ligam grande importancia, atendendo ao conflito de interesses entre o Japão e os Estados Unidos, no Pacifico. Não consta, contudo, que o embaixador Nomura deva apresentar alguma comunicação formal do governo de Toquio.—(Exchange Telegraph).

CHOQUE DE AVIÕES

sobre uma cidade inglesa

LONDRES, 28.—Em resultado de um choque entre dois aviões sobre a cidade de Blackpool, morreram 6 pessoas e ficaram 30 feridas. Um dos aviões caiu na estação central e o outro em uma casa. Depois do choque, deflagrou um incendio na estação central, que foi rapidamente extinto. A explosão dos depositos de gasolina dos aviões dispersou os destroços numa area com um raio de cêrca de 1.500 metros. Muitas pessoas viram o choque e a queda dos aviões. As tripulações morreram.—(E. T.).

ELEVADOR DA GLORIA

Começaram, finalmente, hoje a trabalhar os elevadores da Gloria, que durante algumas semanas estiveram parados, em virtude dos trabalhos de reparação e de pintura.

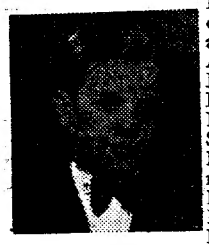
VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

LUSO (Esplanada)

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

NOITE DA MODA

Exibição da inigualavel Orquestra SOUSA PINTO. No programa, até de madrugada, os distintos artistas: ADELINA RAMOS, ARMINDA VIDAL, BRIGIDA SILVA, VIRGINIA NORONHA, MARIO JOSE' PANINHO, XAVIER PINTO, (rouxinol do Minho), GUILHERME JANEIRO, e o MORGADINHO *do fado castiço* FERNANDO FARINHA (miudo da Bica). *Desgarradas, canções de Coimbra* e guitarradas por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. Noite de alegria. *Reservem a sua mesa* ou *frisa.*



Fernando Farinha (miudo da Bica)

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Frutuoso França, Francisco dos Santos e o acordeonista ANTONIO MESTRE. Entrada franca.

TEMAS COLONIAIS

O intercambio comercial

entre Portugal e as suas colonias

Café — Portugal consome cêrca de 4.000 toneladas de café anualmente, importando de Angola, S. Tomé e Cabo Verde umas 2.700 toneladas, sendo as restantes 1.300 do Brasil.

Verifica-se que o consumo por habitante e por ano é aproximadamente de 0,900 gramas de café, sendo na Belgica de 5,500, em Holanda de 5,000 e em França de 4,500. Ficam ainda por colocar nos mercados estrangeiros umas 10.000 toneladas, provenientes quasi na sua totalidade da colonia de Angola, colocação hoje bem dificil em concorrencia com o café de outras origens.

E' certo que, com a designação generica de café, se consomem quantidades muito maiores de mistura de cafés ordinarios com cevada, chicoria ou grão torrado, que se compram nos estabelecimentos, com pleno conhecimento do consumidor. A justificação dêste facto está não lhe permitirem os seus recursos adquirir café puro, seja qual fôr a sua procedencia.

Os exagerados encargos que pesam sobre o café não são de molde a beneficiar o consumidor na metropole, nem o produtor nas colonias. Começa pelos elevados direitos cobrados no país de origem.

Em Angola o *minimum* de direitos de exportação *ad-valorem* é de 7 o/o indo até 12 o/o chegando o café de Ambriz a pagar por tonelada 183$00 e o de Amboim 317$00, em harmonia com as cotações locais.

Dentro da mesma colonia, o transporte por caminho de ferro custa aproximadamente 300$00 por tonelada, por cada 100 quilometros.

Temos depois o frete maritimo entre Angola e a metropole, que é de 160$00 por tonelada e para o café do Cazengo e Ambriz e de 190$00 para o de Amboim, e, finalmente, as despesas obrigatorias e elevadas á entrada do café na metropole.

Encontram-se á venda pelo menos 10 variedades de café das nossas colonias cujos preços são tambem muito variaveis.

Esta exagerada diversidade não auxilia o seu consumo. Menos tipos e melhor seleccionados. Evidentemente que o consumo nacional podia ser muito maior se o preço do custo fôsse menor do que é presentemente e que depende das alterações a introduzir nos encargos que pesam sôbre o nosso café colonial.

Todavia, não é produto que tenha largo futuro, se houver a pretensão de intensificar a sua cultura, devido á crise da abundancia que estão a sofrer todos os países produtores de café.

Milho — Mais duma vez tenho feito a afirmação da necessidade de separar e limitar as culturas reservadas aos colonos brancos, das culturas exploradas pelos indigenas africanos.

Emquanto isto se não fizer, e nêste caso se encontra o milho, teremos, inevitavelmente, a super-abundancia, com manifesto prejuizo da sua colocação, dando-se ainda o grave inconveniente da impossibilidade da sua selecção e consequentes baixas de preço nos mercados de consumo.

Deixemos ao indigena a cultura do milho, unicamente como base da sua alimentação e outras culturas para fins comerciais com mercados garantidos e preços compensadores, como o algodão e o arroz, produtos estes que nunca poderão ser cultivados directamente pelos brancos.

Não podem os colonos contar que a metropole possa absorver todo o milho que elas produzem.

Deve-se considerar apenas a metropole como o melhor cliente, evitando em anos de maior consumo que se tenha de recorrer ao estrangeiro, como já tem sucedido com a Madeira, um bom mercado para o milho colonial.

Das condições climatericas na metropole depende o maior ou o menor consumo do milho colonial, sucedendo o mesmo nas colonias com relação á sua produção, pelo que é muito dificil estabelecer médias muito aproximadas.

Assim, por exemplo, num ano a metropole importou 31.476.000 quilos, mas logo no ano seguinte importou 91.452.

Nas colonias dá-se o mesmo.

A produção em Angola num ano não foi além de 30.000.000 quilos, mas logo no ano seguinte foi de 60.000.000 e, segundo se anunciou recentemente, a produção provavel do ano passado devia ir além de 100.000.000. Em Moçambique tem sido de 13.000.000 até 52.000.000. Em face dos numeros expostos, extraidos das estatisticas, a unica conclusão segura a tirar é que uma só colonia ou as duas no conjunto estão sempre habilitadas a satisfazerem as necessidades da metropole, cuja importação de milho colonial nunca era além de 80.000.000.

AUGUSTO CABRAL

As festas na Marinha Grande

Do sr. engenheiro Acacio Calazans Duarte, administrador da Nacional Fabrica de Vidros, da Marinha Grande, recebemos um oficio, agradecendo a colaboração que o «Diario de Lisboa» deu ás festas realizadas na Marinha Grande, em homenagem aos fundadores da referida fabrica, Guilherme e João Diogo Stephens.

Por sua vez, o sr. J. M. Barosa, secretario do Sindicato Nacional dos Operarios Vidreiros e Oficios Correlativos do Distrito de Leiria, com sede na Marinha Grande, enviou-nos, em nome da direcção daquele organismo, um oficio, com o testemunho dos seus melhores agradecimentos, pelas referencias feitas ao operariado vidreiro daquela vila, quando das festas.

O GENERAL FRANCO

regressou a Madrid

MADRID, 28 — O chefe de Estado, general Franco, regressou ontem a Madrid, depois de uma estadia de duas semanas na provincia da Galiza. Inspeccionou as bases da marinha em Vigo e na Corunha.—(D. N. B.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

AO PUBLICO

Atendendo ás actuais circumstancias, resolvemos lançar no mercado um **tubo duplo** de

PASTA MEDICINAL COUTO

ao preço de 16$00, ou seja o preço porque eram vendidos **dois tubos** pequenos antes da guerra. O **tubo duplo** é fabricado em estanho puro, o que oferece uma garantia de perfeita conservação.

PASTA MEDICINAL COUTO

EVITA—Estomatites mercuriais ou bismuticas

TRATA—Gengivas descarnadas ou bismuticas

O USO DA NOSSA PASTA E' A SAUDE DA SUA BOCA

COUTO, L.DA — Porto

L. S. DOMINGOS, 106

ZENITH

TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

Companhia de Seguros Alliança Madeirense

FUNDADA EM 1891

Sede
Rua da Alfandega, 46
FUNCHAL — MADEIRA

Delegação Geral no Continente
Rua da Prata, 173-2.º
LISBOA — T. 26882

Seguros de Incendio, Automoveis, Maritimo e Guerra, Agricola, Desastres Pessoais, Greves, Assaltos e Tumultos, Postais, etc.

Aceita agentes e colaboradores em todo o País

50 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA

O WONDER-BAR do Casino Estoril

Está amanhã em festa pela sua reabertura o Wonder-Bar do Casino Estoril, que tinha sido encerrado para sofrer amplas modificações e alargamento.

O Wonder-Bar apresenta-se agora lindamente ampliado e instalado com requintado gosto artistico modernissimo e com efeitos de luz duma extraordinaria beleza.

Para esta reabertura e inauguração das novas instalações prepara-se uma brilhante festa de gala. O trajo é de «soirée».

«Festas de Verão» em Cascais

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica iniciaram-se hoje as «Festas de Verão» em Cascais que começaram por um concurso hipico que á hora de sair o nosso jornal se está realizando no Parque Gandarinha e no qual toma parte a «équipe» portuguesa que tão brilhantemente se classificou o ano passado em Madrid. Disputam-se as provas «Sargentos», dez obstaculos á altura maxima de 1m,20; e «Omnium», com inscrição obrigatoria para os concorrentes das outras provas, com treze obstaculos á mesma referida altura. As provas continuam no sabado, feriado do concelho para comemorar o regresso do regimento de Infantaria 19, que nas campanhas da Guerra Peninsular se cobriu de gloria. O Grupo de Artilharia de Costa contra Aeronaves fará guarda de honra ao monumento que em Cascais celebra o feito. E, á noite, haverá sessão de cinema com filmes cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional e pelos Serviços Cinematograficos do Exercito, e concerto por banda militar.

Noticias da Figueira da Foz

Jogos Florais da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 28.—Numa brilhante festa realizada no salão nobre do Casino Peninsular, realizou-se ontem á noite a entrega dos premios dos Jogos Florais da Figueira da Foz.

O salão tinha um aspecto imponente, já pela decoração artistica, feita por Reynaud, já pela quantidade de pessoas que, na sua maioria em trajo de gala, enchiam totalmente os lugares.

Presidiu o sr. dr. Alberto Bastos, vice-presidente da Camara Municipal, que representava o sr. governador civil, e que era ladeado: pela poetisa sr.ª D. Maria de Jesus, escritor Cardoso Marta, comandante Garrido, capitão Chabi, representante do comando militar; Jeronimo Pais, presidente da Comissão de Turismo, e o nosso representante na Figueira, Carlos Sombrio.

As poesias premiadas foram lidas, entre vibrantes aplausos, algumas pelos seus autores, outras pelo leitor oficial dos jogos, o poeta Armando Golves.

Os premios foram distribuidos num ambiente de grande elevação espiritual, tendo antes sido dirigida uma alocução a todos os concorrentes, por Carlos Sombrio, em nome da Comissão organizadora dos jogos, aos quais, conforme o «Diario de Lisboa» informou, concorreram 1.135 produções, vindas dos mais distantes pontos do país. A sessão foi encerrada pelo sr. presidente, com palavras de louvor para a Comissão de Turismo, comissão organizadora e a todos os concorrentes, que, através dos seus meritos literarios, tinham contribuido para o grande brilhantismo daquela sessão, que ficava memoravel.

«A Castro», em Alcobaça

A C. P. faz seguir no proximo sabado, 30, até Alcobaça, o comboio 207 que normalmente fica nas Caldas da rainha.

O horario é o seguinte:

Partida de Lisboa	17 e 45
Partida das Caldas	21 e 03
Partida de S. Martinho	21 e 15
Chegada ao Valado	21 e 30

Para o regresso o comboio 202 terá o seu inicio em Valado, com o seguinte horario:

Partida de Valado	2 h.
Chegada a S. Martinho	2 e 15
Chegada ás Caldas	2 e 30
Chegada a Lisboa	9 e 30

Para estes comboios são válidos os bilhetes da tarifa «Fim de Semana».

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
ULTIMA — Em maré de pouca sorte — com WALLACE BEERY, J. HOWARD e DOLORES DEL RIO

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO — CAVALGADA — 20.000 homens por ano — Actualidades da Guerra — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
Gente alegre

PALACIO — A's 21 e 30
ELE E ELA — Epoca de verão — Plateia: o$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00 — Nick o espoleta, detective — O cabeçudo das trincheiras — Novo Jornal de Guerra

CENTRAL — A's 21
Espectaculo do S. P. N. — Perola do Atlantico — Valsa do Champanhe — Heroina do Texas

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos — O primeiro rebelde — A rapariga da 5.ª avenida

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50 — A MELHOR VITORIA — Volga em chamas

Pavilhão Português
A vida é uma canção — VINGANÇA DE TARZAN — No Palco: Orquestra Tipica Xaladofónica e Noe. Cristina.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 — Batalha do oiro — com George Brent

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Realizou-se uma conferencia entre um casal de artistas categorizados e um conhecido empresario a-fim de assentarem nas bases definitivas dum futuro negocio para um dos nossos teatros.

—Se fôr aceita a proposta feita a uma das nossas primeiras artistas, começará ainda a ensaiar-se esta semana, no teatro Apolo, o drama «A Rosa Engeitada», de D. João da Camara.

—Os titulos dos quadros da opereta popular «A Velha Mouraria» são os seguintes: «Recordar é viver» (prologo); «Vinte anos depois»; «Na Praça da Figueira»; «Bêco da Barbalêda»; «O Baile do Benformoso»; «Noites de Guitarrada»; «Os anos do Morgado»; «A' esquina do Terreirinho»; «O Café da Marcolina»; «O Fado da Cesaria».

—Vindo do Luso esteve em Lisboa durante algumas horas, o actor Manuel Santos Carvalho.

—Chega amanhã do Rio de Janeiro, o actor Nascimento Fernandes.

—Durante o proximo mês até ao dia 29, o Teatro do Povo vai realizar espectaculos em Apulia, S. Tiago de Bougado, S. Miguel de Alves, Pedras Rubras, Freamude, Baltar, Ermezinde, Valbom e Arcozêlo.

—Oscar de Lemos, Armenio Silva e outros artistas trabalham na organização duma «troupe» de variedades para percorrer as provincias durante o inverno.

—As «Três Mulheres Modernas» é a nova peça que Fernando Santos e Almeida Amaral, estão a traduzir.

—No final do proximo mês terminam o seu contrato na Povoa de Varzim os artistas bailarinos Lina & Salvador, já contratados para a revista do Apolo, «A Marcha de Lisboa».

—Foi adiada para outra oportunidade a inauguração do novo teatro de Pombal, que estava para se realizar pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. O motivo do adiamento foi causado por o referido edificio ainda não estar concluido.

—A comedia-dramatica «O Zé dos Anzois» que amanhã se estreia no Variedades, com Estevão Amarante no protagonista, vai ter ainda como interpretes Irene Isidro, Hortense Luz, Maria Salomé, Elvira Velez, Maria Reis, Humilta de Macedo, Zita Trindade, Gil Ferreira, Abilio Alves, Alberto Ghica, Mario Santos, João Guerra, Reginaldo Duarte e Antonio Rosa.

—Frederico Valerio será tambem um dos autores da musica da revista «O Jogo da Laranjina» em ensaios no teatro da Trindade.

—A actriz-empresaria Maria Matos inaugura a temporada da sua companhia no Avenida, como já dissemos, com a peça «Maria Cachucha», de Joracy Camargo. A segunda será o novo original em que está a trabalhar o dr. Ramada Curto.

—Para a sua casa em Espinhal, segue depois de amanhã o escritor teatral, dr. Oliveira Guimarães, que ali vai passar as suas ferias.

—E' só durante uma semana que dá os seus espectaculos no Coliseu a Grande Companhia de Circo que ali se estreia amanhã.

—O actor Luiz Filipe foi convidado a participar do elenco duma companhia de teatro declamado.

—No Casino Peninsular da Figueira da Foz, está a trabalhar a artista Marietinita.

—Por intermedio do agente artistico Alfredo de Matos Junior foram contratados os seguintes artistas: Maria da Graça, para a Figueira da Foz; Carmen Salazar, para a Povoa de Varzim; Hermanas Montesan, para a Praia da Rocha e Julmarés, Anete e Natalia dos Anjos, para a praia artificial de Coimbra.

—Por motivo do grande sucesso das «Duas Orfãs», a companhia do teatro Apolo adiou a sua digressão ao Porto para melhor oportunidade.

—A revista «Sardinha de lata», da autoria do nosso colega portuense Ribeiro dos Santos, foi musicada pelo maestro Filinto Nina, director do «Orfeão do Porto» e destina-se a ser representada com fins beneficentes.

Raridades, amanhã, no Coliseu, na estreia da companhia de circo

Pois que os preços são popularissimos, que ninguem falte amanhã, no Coliseu, á estreia da grande companhia de circo. E' o espectaculo das atracções fenomenais e da alegria constante; dos exemplos de audacia e da graça irresistivel dos palhaços, da variedade que encanta e das surpresas que assombram! Por isso todos o adoram. Sabado é a 1.ª «matinée». Só uma semana de espectaculos. Aproveitem! Baratissimos, como nunca, os preços dos lugares! Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A PONTE GIRATORIA

da Rocha Conde de Obidos

Na Rocha Conde de Obidos existe uma ponte giratoria á entrada da doca de Alcantara. Essa ponte gira, porém, demais, para dar passagem aos barcos, impedindo, durante esses periodos, a passagem de peões e de veículos por ela. Partindo do principio de que o interesse de poucos deve subordinar-se ao da maioria, pedimos á Administração Geral do Porto de Lisboa que tome providencias no sentido de que a ponte gire a horas marcadas, que poderiam ser anunciadas num letreiro na propria ponte. Bastaria que a ponte abrisse de hora em hora ou de duas em duas horas, para que muitos dos inconvenientes que se registam com o actual sistema desaparecessem«.

O PAÇO DE GUIMARÃES

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria pela qual é concedida á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais uma comparticipação de cem contos, pelo Fundo de Desemprego, para trabalhos a realizar nos Paços dos Duques de Bragança em Guimarães, obra orçada em oitocentos contos.

NATAÇÃO EM CAXIAS

Está a funcionar ,com grande concorrencia, em Caxias, a escola de natação do sr. Antonio Borrecho.

PARA OS NOSSOS POBRES

Um anónimo enviou-nos cem escudos, pedindo-nos que o entreguemos a um dos nossos pobres.

Festival extraordinario

no Casino Estoril

Amanhã vai o Casino apresentar-nos um festival de beneficencia a favor da Misericordia de Cascais, uma surpreendente revista infantil, o «Sonho Primaveril», desempenhada por crianças.

O seu desempenho vai causar verdadeiro assombro, pois todas elas primam em nos dar o autentico tipo caracteristico do seu papel, interpretando-o com a mais absoluta realidade.

Eis aqui mais um empreendimento das festas mundanas e de arte do Casino que nos vai dar um festival com um verdadeiro sentido artistico e perfeito ajustamento.

EVASÃO DUM PRESO

Evadiu-se do Reformatorio Central de Lisboa «Padre Antonio de Oliveira», em Caxias, onde diariamente ia trabalhar, o recluso da Cadeia de Caxias Joaquim de Gois Nobre ou Joaquim dos Reis Nobre Santos, de 27 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Montemór-o-Velho, freguesia de Pereira, residente á data da prisão em Setubal.

O Nobre conta já no seu activo 6 prisões pelos crimes de furto, arrombamento e roubo, abuso de confiança, injurias e insultos, e 4 condenações nas comarcas de Coimbra, Montijo e Lisboa, por alguns dos crimes apontados. Nesta ultima comarca foi condenado, por sentença de 26 de novembro de 1940 e pelo crime de furto, na pena de 14 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 500$00 de imposto de Justiça, que estava agora a cumprir. Foram tomadas todas as providencias para a sua captura.

Os espectaculos de arte em Alcobaça

Alcobaça, vila historica e formosa, situada numa das mais belas regiões de turismo, vai engalanar-se para receber os que ali vão, em peregrinação de arte, assistir a dois admiraveis espectaculos organizados por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem se devem algumas das mais notaveis manifestações do Teatro português.

Constituem essas duas extraordinarias realizações a maior e mais bela consagração a Gil Vicente, o glorioso fundador do Teatro português, e a Antonio Ferreira, o autor da «Castro», o mais alto monumento literario erguido ao inolvidavel episodio de amor tragico e medieval, objecto de culto eterno nos corações verdadeiramente portugueses.

Na noite do proximo dia 29, realiza-se, na nave do mosteiro daquela vila hospitaleira tão largamente acolhedora, um concerto de musica espiritual em que tomam parte artistas como a grande cantora Maria Amelia Duarte de Almeida, Filipe Neumann e René Bohet. Findo este concerto, que tem um programa admiravel, o publico assistirá, no Claustro do Silencio, mandado construir pelo rei D. Diniz, á representação do Auto de Mofina Mendes, de Gil Vicente.

Na noite seguinte—a do proximo dia 30—será representado, no adro do mosteiro cistercense, um dos mais belos monumentos de Portugal, a «Castro», evocação, duma poesia suprema, dos amores desventurados da «colo de garça». Da peça fazem parte coros admiraveis, á maneira grega. Espectaculo dum alto poder de sugestão terá a valorizá-lo uma interpretação primorosa, indumentaria dum bom gosto supremo, musica inspiradissima de Ruy Coelho executada por uma grande orquestra sinfonica, efeitos de luz deslumbrantes e cenario admiravel e historico do Mosteiro de Alcobaça.

Será reconstituido em todo o seu impressionante esplendor o cortejo medieval dos funerais de Inês de Castro, que desfilará no local por onde ha seculos passou o verdadeiro e da que «depois de morta foi rainha».

Está autorizado o regresso de todos os meios de transporte.

A festa do «Barrete Verde»

Alcochete vai este ano celebrar com entusiasmo a sua Festa do «Barrete Verde», no proximo dia 7, começando com uma imponente cerimonia religiosa—missa campal—e seguindo depois com folguedos proprios da região, como sejam a entrada dos touros para uma corrida em que tomam parte os cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes e dois «diestros», o mexicano Ricardo Torres e o espanhol Felix Colomo.

Os touros são da triunfante ganaderia do sr. Samuel Santos Jorge. E, á noite, haverá fados á guitarra e descantes pelos «ases» da canção nacional.

Alfredo Pinto (Sacavem)

Promovida pela Sociedade de Propaganda de Cascais realiza-se no dia 1 de setembro proximo, ás 21 e 45, no salão nobre da Camara Municipal, uma sessão solene de homenagem ao ilustre escritor sr. Alfredo Pinto (Sacavem) a quem será entregue uma mensagem de agradecimento pelos serviços prestados á vila. Usarão da palavra os presidentes da Camara, da Sociedade de Propaganda e da Junta de Turismo, sr. engenheiro Abreu Nunes, que fará uma palestra sobre turismo.

AVENIDA — HOJE — A's 21 e 45 horas
A comedia triunfante
MENINA DE 80 ANOS
3 actos admiraveis de bom teatro, cheios de graça e de alegria, com duas magistrais criações de
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
com um grandioso conjunto de todos os interpretes
DOMINGO: «Matinée»

APOLO — Hoje, ás 21,45 — GRANDE EXITO
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00
Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00
DOMINGO — 2.ª «MATINEE»

GRANDES FESTIVAIS EM ALCOBAÇA
Realização de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
Amanhã, sexta-feira, 29, ás 21,30, Concerto de musica espiritual com a colaboração de Maria Amelia Duarte Almeida, Felipe Newmann e Renè Bohet e Grande Orquestra, seguindo-se a representação no Claustro do Silencio do «Auto da Mofina Mendes».
PREÇO: Escudos 25$00
SABADO, 30 — A's 21,30: Representação no adro do MOSTEIRO da **CASTRO** seguida da reconstituição do enterro de Inez de Castro, comentário musical de Ruy Coelho
GRANDE ORQUESTRA—GRANDE MASSA CORAL — NUMEROSA FIGURAÇÃO
Preços—Cadeiras de plateia: 10$00, 30$00, 40$00—Bancada: 20$00
A bilheteira do Nacional está aberta hoje e amanhã e em Alcobaça na Loja dos Jornais
Está autorizado o regresso de todos os meios de transporte

REGIONALISMO

O programa-itinerário

do 2.º Congresso Trasmontano

Nos distritos de Vila Real e Bragança, trabalha-se activamente no sentido de bem receber o sr. Presidente da Republica, os membros do Governo e os congressistas.

A noticia de que o sr. ministro da Economia atendera o pedido que lhe foi feito pela comissão executiva, para que, durante os dias do congresso, possam circular na provincia de Trás-o-Montes automoveis particulares, causou o maior agrado, pois, de outro modo, não poderia efectuar-se o congresso—cujo programa desde ha muito estava elaborado—e os trasmontanos perderiam o feliz ensejo de prestar homenagem ao sr. general Carmona, a sua esposa e aos membros do Governo.

O Chefe do Estado parte no dia 5 para Vidago, onde já se encontra a senhora de Fragoso Carmona. No dia 7 seguirá para Bragança, a-fim de assistir á sessão solene de inauguração do congresso. Na ponte do Loreto, á entrada da cidade, ser-lhe-á feita entusiastica recepção, pelas autoridades administrativas, pelas Camaras Municipais do distrito, pelos congressistas e por gente de todas as povoações, que irá a Bragança homenagear o sr. general Carmona.

Os congressistas que não tenham recebido ainda o cartão de identidade, emblema e programa do congresso poderão recebê-los na Casa de Trás-os-Montes, das 14 ás 19 horas.

O programa itinerario do 2.º Congresso Trasmontano é o seguinte:

Dia 6 de setembro: A's 7 e 45 horas—Concentração no Porto (Avenida dos Aliados em frente do *Jornal de Noticias;* ás 8—Partida dos congressistas (por Valongo, Paredes, Penafiel e Amarante); ás 11—Alto Marão: saudação á provincia; recepção dos congressistas pelo governador civil de Vila Real, tenente Assis Gonçalves; merenda trasmontana na Veiga da Campeã, oferecida pela comissão de Vila Real; ás 13—Partida para Mirandela; ás 15—Paragem em Murça: visita á Camara Municipal; ás 15 e 30—Partida de Murça; ás 16—Ponte do Franco (limite do distrito): recepção pelo governador civil de Bragança, dr. Morais Campilho. Em Mirandela: ás 17—Chegada a Mirandela: visita á Camara Municipal; ás 18—Visita á Quinta do Romeu; ás 20—Jantar. Dia 7: ás 8: partida de Mirandela. Em Bragança: ás 10—chegada a Bragança; ás 10e 15—missa na Sé Catedral; ás 11 e 30—Recepção ao sr. Presidente da Republica; cumprimentos na Camara Municipal; ás 113—Almoço; ás 15—Inauguração da Galeria Duarte Pacheco e da Sala Presidente Carmona, no Museu «Abade Baçal»; ás 15 e 30—Sessão solene inaugural do Congresso, presidida pelo Chefe do Estado, no salão da Biblioteca Erudita; ás 17—Visita aos monumentos da cidade; ás 18—Despedida do Chefe do Estado; ás 20—Jantar; ás 22—Representação do «Auto de Santa Barbara»; ás 23—Baile no Club de Bragança. Dia 8: ás 10—1.ª sessão para defesa de teses no Museu; ás 12—Almoço regional, oferecido aos congressistas pela Camara de Bragança; ás 15—Partida; ás 16—Visita a Vinhais: recepção na Camara Municipal; ás 16 e 30—Partida para as Pedras Salgadas. Nas Pedras Salgadas: ás 19—Chegada ás Pedras Salgadas; ás 20—Jantar. Dia 9: ás 10—2.ª sessão do Congresso no Casino; ás 13—Almoço; ás 15—3.ª sessão do Congresso; ás 18—Visita á estancia balnear; ás 21—Banquete oferecido aos congressistas, pela «Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no Palacio Hotel de Vidago. Dia 10—ás 10—4.ª sessão do Congresso; sá 13—Almoço; ás 14 e 30—Partida para Vila Pouca; ás 15—Visita a Vila Pouca de Aguiar; ás 17—Partida de Vila Pouca de Aguiar para as Pedras Salgadas; ás 20—Jantar; ás 22—Festa no Casino (Far-se-á ouvir a insigne pianista trasmontana D. Elisa de Sousa Pedroso (Carnaxide), presidente do Circulo de Cultura Musical). Dia 11: ás 8 e 30—Partida para Alijó; ás 9 e 30—Concentração no Pópulo: recepção ao sr. Presidente da Republica; visita a Alijó; cumprimentos na Camara Municipal; inauguração da ponte sobre o Tua; almoço regional ,oferecido pela Camara de Alijó; ás 17—Partida para Sabrosa; ás 18—Sabrosa: inauguração do «Patronato Dr. Antonio Monteiro; ás 18 e 15—Partida para as Pedras Salgadas; ás 20—Jantar; ás 22—Festa no Casino: (Evocação poetica da provincia de Trás-os-Montes, pelo prof. da Universidade de Coimbra dr. Paulo Quintela e pelo poeta Miguel Torga. Dia 12 :ás 10—5.ª sessão do Congresso; ás 13—Almoço; ás 15—666.ª sessão do Congresso; ás 16 e 30—Partida para Vila Real. Em Vila Real: ás 18—Cumprimentos no Palacio do Governo Civil; ás 18 e 30—Festival no jardim; ás 21—Banquete oficial. Dia 13: ás 10—7.ª e ultima sessão de estudo para aprovação dos votos do Congresso (no teatro Avenida); ás 13—Almoço; ás 15—Recepção ao Chefe do Estado; ás 16—Sessão solene de encerramento do Congresso, presidida pelo sr. Presidente da Republica, no teatro Avenida; ás 18—Visita ao Museu Etmografico Provincial; Inauguração de melhoramentos; ás 20—Jantar; ás 22—Festa no Jardim Publico da cidade.

JOGUE ESTA SEMANA NO
VARETA
Para os ***400 contos***
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

Aterragem forçada

de dois aviões ingleses um perto da Caparica e outro em Barreira

Ontem cêrca das 15 horas, aterrou forçadamente na Foz do Rego, ao sul da Costa de Caparica, um avião inglês.

O aparelho era tripulado por três aviadores um oficial e dois sargentos. Ao que parece, por falta de gasolina, os aviadores viram-se obrigados a aterrar, mas fizeram-no sem saber onde se encontravam. Assim, logo que puzeram o pé em terra trataram de incendiar o avião, depois de terem retirado alguns objectos e o correio que levavam para Gibraltar e Malta.

A primeira pessoa que falou aos aviadores foi uma senhora inglesa.

O tenente-aviador falou primeiramente com o cabo de mar, prestando declarações, dirigindo-se depois ao local onde aterrou o aparelho, acompanhado das autoridades portuguesas.

O bimotor, devido ao fogo, era em pouco tempo uma carcassa de aço.

Os aviadores hospedaram-se no hotel da Costa, aguardando as indicações da Policia portuguesa.

Hoje de manhã, os destroços do avião ainda fumegavam.

Os três tripulantes, acompanhados por um cabo de mar, estiveram hoje na Policia Maritima, a prestar declarações.

No sitio da Barreira, proximo da Praia da Torreira, aterrou forçadamente outro avião inglês, salvando-se tambem os tripulantes.

A situação em França

(Continuação da 1.ª pagina)

nianas de maneira a terminar duma vez para sempre com todos os actos de sabotagem que nos ultimos dias se vêm registando em França pelos elementos comunistas.

Durante o dia de ontem registaram-se mais três actos de sabotagem, dois em fabricas e o terceiro nos caminhos de ferro. Por estarem implicados nestes actos de sabotagem foram presos 8 franceses.—(United Press).

Prisões em Paris

ZURICH, 28 — Os jornais desta cidade informam que ontem, após o atentado contra Piérre Laval e Marcel Déat, a Policia francesa, cooperando com as forças militares alemãs, começou a percorrer os diversos bairros da região parisiense e a fazer prisões.

Acrescentam que tanto na zona ocupada como na zona não ocupada da França foram tomadas precauções excepcionais, exercendo-se severa vigilancia sobre todas as pessoas e carros que circulam nas ruas.—(U. P.).

Três condenações á morte

PARIS, 28.—O Tribunal Especial de repressão da propaganda comunista proferiu mais três condenações á morte, as quais têm de ser cumpridas dentro do prazo maximo de dez dias, sem qualquer apelação possivel.

Durante a noite passada e a madrugada de hoje foram efectuadas na região de Paris mais de 100 prisões de comunistas e apreendidas muitas bombas e material explosivo para a fabricação daqueles terriveis engenhos de destruição. Foram tambem apreendidas grandes quantidades de material de propaganda subversiva e folhetos de propaganda britanica.—(U.P.).

DINHEIRO, CAPITAL, CAPITALISMO
E' o titulo dum dos mais interessantes capitulos do novo livro de Felix Correia «A guerra vai acabar». A' venda nas livrarias. Cada exemplar dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.

Quem conselhos não toma, ajudas não merece
Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Mannheim

voltou a ser bombardeada pela R. A. F.

A aviação alemã atacou aerodromos ingleses

LONDRES, 28.—Foi anunciado nesta cidade que os bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada a cidade de Mannheim e outros objectivos na Alemanha ocidental.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 28 — Aviões britanicos voaram na noite de 28 de agosto sobre o sudoeste da Alemanha, onde lançaram bombas em varias localidades. Segundo informações conhecidas até agora, a D. C. A. abateu dois aviões ingleses.—(D. N. B.).

Os ataques alemães a Inglaterra

BERLIM, 28.—A aviação alemã afundou em 27 de agosto, durante ataques contra a navegação britanica, perto das ilhas Faroe, um navio mercante de 4.000 toneladas. O navio recebeu um golpe em cheio. Quebrou-se em dois e afundou-se imediatamente.

Na noite passada foram bombardeados com exito aerodromos ingleses. Foram verificadas varias explosões de bombas sobre os abrigos e na pista de descolagem. Um aparelho britanico foi abatido sobre um aerodromo no centro da Inglaterra.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 28—Comunicado do Ministerio do Ar:—«Um pequeno numero de aparelhos inimigos voou durante a noite passada sobre a costa oriental da Inglaterra, lançando bombas em alguns pontos, onde causaram pequenos estragos. Não há, porém, noticia de quaisquer vitimas. Durante a noite anterior tinhamos abatido um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

Avião germanico destruido

LONDRES, 28—Soube-se agora que durante os «raids» efectuados pelo inimigo contra a Grã-Bretanha na noite de terça para quarta-feira foi destruido um avião alemão.—(E. T.).

Um só «raid» a Colonia provocou a destruição de 500 casas

LONDRES, 28—O serviço noticioso do Ministerio da Aeronautica anuncia que num só «raid» feito contra Colonia foram destruidas 500 casas, acrescentando: «Na noite de terça para quarta-feira, a cidade alemã de Colonia, foi atacada em grande força. Algumas das tripulações declaram á chegada terem sido provocadas violentas explosões e incendios visiveis a mais de 75 quilometros de distancia. Receberam-se agora noticias da Alemanha sobre as destruições feitas em Colonia pelos primeiros «raids».

Este mês, pela primeira vez, os jornais e a censura alemães foram obrigados a revelar os prejuizos causados na cidade pelos recentes ataques. Os teatros, que anunciavam futuros espectaculos, anularam-nos subitamente. Anunciam diferentes maneiras de viajar e publicam muitos avisos de transferencias de escritorios para novas moradas.

Soube-se tambem agora que o distrito de Sienstal, ao sul da cidade, perto do porto sobre o Rheno, há uma semana que não tem agua nem gás. Numa noite do mês passado, foram pelo menos destruidos 100 vagões de mercadorias, vendo-se ainda a arder na manhã seguinte muitos vagões e carruagens. Muitos edificios da Rhaine Shiping Co. arderam completamente ou estão gravemente avariados.

Na mesma noite, ficaram destruidas cêrca de 500 casas dos bairros industriais. Algumas noites depois, a principal estação ferroviaria sofreu grandes estragos assim como os edificios proximos. Noutro ataque, os desvios ferroviarios foram tão eficazmente bombardeados que nos reconhecimentos feitos posteriormente se viu que tanto ali como na estrada principal que se dirige para o sul, o trafego estava completamente paralisado».—E. T.

PORTUGAL E BRASIL

Chega aman

a emb que foi ao Ri

Chega amanhã a Lisboa, de regresso do Brasil, a embaixada especial portuguesa que foi ao Rio de Janeiro.

Bem merece do país este grupo de homens, que, em representação da Nação e do Governo, souberam dignificar a sua propria embaixada e elevar o nome de Portugal, durante fugazes dias, a um alto nivel de prestigio.

Embaixada de reconhecimento pela presença em Portugal de uma Embaixada especial brasileira, nos meses das comemorações Centenarias; embaixada de fraternidade lusiada, na sua projecção radiosa do Brasil; embaixada de espirito, que pairou muito acima das trivialidades protocolares—ela tornou-se crédora do agradecimento dos portugueses.

A elevação, o aprumo, a penetração cultural, a sensibilidade politica e nacionalista que a distingiu, colocaram aquela representação diplomatica no ambito dos acontecimentos historicos, tendentes e derivantes da amizade luso-brasileira.

Novas afirmações de fé, claras e vibrantes manifestações de compreensão, forçaram de certo modo as rigidas marcações do protocolo. A embaixada excedeu, em bem, a sua propria missão. E isso deve-se, em grande parte, ao merecimento pessoal dos seus componentes, que robusteceram a directriz oficial que lhes fôra determinada.

Presidiu a essa embaixada um homem de Estado, em toda a acepção da palavra, que é, simultaneamente, um insigne homem de letras e um esclarecido homem da diplomacia; o sr. dr. Julio Dantas prestou ao país mais um assinalado serviço. Deu corpo a uma ideia, e imprimiu humanidade, de sentido luso e brasilico, a esse corpo, que a amorosidade de além-atlantico estremeceu e coroou de rosas.

Os colaboradores e componentes da embaixada, cada um com sua missão propria, altos espiritos, academicos de um sentido moderno na visão politica e moral, estiveram á altura do seu presidente. O sr. dr. Augusto de Castro, com todas as qualidades que o distinguem, e comum aos seus pares, investia-se de uma missão tacita especial: ele era tambem o jornalista emi-

A Inglaterra e os Dominios

A ida dum ministro australiano para Londres

CAMBERRA, 28.—A agencia Reuter informa que o Primeiro ministro australiano, Menzies, anunciou na Camara dos Representantes que os governos da Grã-Bretanha e da Australia acordaram em que esta enviasse para Londres, tão breve quanto possivel, um mintsro australiano que não seja o Primeiro ministro, Menzies não indicou se ele proprio iria a Londres, porque tal declaração determinaria a necessidade de ele resignar a chefia do governo.—(E. T.).

Encerramento do Parlamento da Australia

CAMBERRA, 28.—A agencia Reuter informa que o Parlamento encerra-se hoje, reabrindo sómente em 17 de setembro. Espera-se que durante este periodo a actividade politica do país seja bastante intensa.—(E. T.).

GASOLINA PARA PORTUGAL

Chega hoje a Lisboa um tanque americano, com um grande carregamento de gasolina para o Instituto Português de Combustiveis.

COLEGIO ULI
ENSINO PRIMARI
INTERNATO — SEMI-INT
(SEXO M
PALACIO MARQ
Rua das Janelas Ver

hã a Lisboa

baixada especial

o de Janeiro

mente de Portugal, além de diplomata e de artista da forma. Com grande relêvo, e alto proveito para Portugal dentro da moral politica e da expressão sentimental, ele colocou-se em plano de distinção que nos apraz registar.

A embaixada amanhã á tarde estará recolhida na propria patria, na cidade cabeça do Imperio, uma das pontas finais da linha historica do Atlantico que, ligando Lisboa e o Rio de Janeiro, une dois continente, dois povos, duas aspirações, fundados no mesmo anelo de paz e de dignidade.

A recepção carinhosa que se prepara á embaixada corresponde ao sentimento da nação. E não deixa de envolver uma homenagem ao Brasil, e de traduzir e acôrdo do país com a politica nobremente traçada pelo chefe do Governo português.

O «Serpa Pinto» é esperado cêrca das 17 horas

A bordo do paquete «Serpa Pinto», chega amanhã a Lisboa, de regresso da sua triunfal viagem ao Brasil, a embaixada especial portuguesa enviada ao Rio de Janeiro para agradecer a representação brasileira nas Festas Centenarias.

O «Serpa Pinto», que embandeirará em arco, ao avistar a costa, estará em Cascais ás 16 horas, chegando ao Tejo uma hora depois e atracando em seguida ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

Antes do desembarque da embaixada haverá em sua honra, no salão nobre do «Serpa Pinto», uma pequena sessão de boas-vindas promovida pelo conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, cujo presidente, sr. Bernardino Correia, usará nesse momento da palavra. Será então servida uma taça de «Champagne».

A delegação provincial da «M. P.» convidou todos os dirigentes e filiados a comparecerem no cais do Posto Maritimo de Desinfecção, ámanhã, ás 16 horas, antes da chegada a Lisboa do paquete «Serpa Pinto», que conduz a embaixada especial portuguesa ao Brasil.

Os operarios irlandeses

que trabalham na Grã-Bretanha

LONDRES, 28.—A vontade manifestada pelos operarios irlandeses de auxiliarem o esforço d eguerra britanico é revelada pelo «Daily Mail», que publica os seguintes numeros: «Desde o principio da guerra, vieram do Eire para a Grã-Bretanha, 60.000 operarios. Em dois anos, o numero total foi de 100.000. Na quarta-feira, partiram de Dublin para trabalharem na Escocia, mais 200. Todos os dias, se vêem longas «bichas» de operarios á porta do escritorio de recrutamento britanico de Dublin, onde são legalizados os passaportes».—(E. T.).

A manobra napoleonica de 1812

O antigo e distinto oficial Saturio Pires publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», mais uma interessante crónica militar, intitulada «A manobra napoleónica de 1812».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SSIPONENSE
E SECUNDARIO
RNATO E EXTERNATO
ICULINO)
ES DE POMBAL
les, 37 — Telefone 60685

Aviões alemães

atacaram e avariaram

dois cruzadores russos

no Mar Negro

BERLIM, 28—Dois aviões de combate viram ontem no Mar Negro, ao sul de Otchakov, dois cruzadores auxiliares sovieticos. Os aviões alemães atacaram estes navios de guerra bolchevistas em vôo razo e atingiram-nos com varios golpes directos. Quando os aviadores alemães retrocederam para a sua base, os dois cruzadores auxiliares estavam sériamente danificados e incapazes de manobrar. — (D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Em toda a frente do leste, as operações prosseguiram tambem ontem segundo os fins previstos.

Na frente finlandesa, as tropas alemãs e finlandesas alcançaram um exito importante em estreita colaboração. Depois de combates, que duraram varios dias, no sector a leste de Salla, e em condições atmosfericas e de terreno muito dificeis, um grupo de forças inimigas, composta de duas divisões, foi batido de uma forma decisiva. Apenas fracos destacamentos conseguiram pôr-se em fuga, abandonando quasi todo o equipamento militar.

Formações da arma aerea alemã destruiram ontem 109 aviões sovieticos. Além disso os caças hungaros abateram 10 aviões sovieticos e os caças italianos 8 aviões.

No territorio maritimo em volta da Inglaterra, um avião de combate afundou de dia, perto das ilhas Faroe, um cargueiro de 4.000 toneladas.

Ataques nocturnos eficazes da arma aerea alemã foram levados a efeito contra varios aerodromos ingleses.

Na costa da Mancha, a R. A. F. perdeu 11 aviões, durante combates aereos e 2 aviões que foram abatidos pela D. C. A.

Aviões de combate alemães bombardearam durante a noite passada, com bombas em cheio, as instalações do aerodromo de Ismalia, no canal de Suez.

Aviões britanicos atacaram na noite passada o sector de Mannheim. Os danos são pouco importantes. A D. C. A. abateu um bombardeiro assaltante».—(D. N. B.).

Ataques a instalações ferroviarias

BERLIM, 28.—A arma aerea alemã bombardeou ontem instalações ferroviarias no sector de Briansk-Tchernigov, com bombas explosivas de todos os calibres.

Durante combates aereos neste sector, foram abatidos 35 aviões sovieticos. Do lado alemão não houve perdas. —(D. N. B.).

BERLIM, 28.—Aviões de combate alemães efectuaram ataques particularmente eficazes contra a linha ferroviaria Saporshie-Pavlograde. O trafego foi interrompido em varios pontos. A estação de Slavgorod ardeu durante horas. Cinco comboios ficaram paralisados e gravemente atingidos. — (D. N. B.).

Bombardeamento duma cidade finlandesa

HELSINQUIA, 28.—Informam oficialmente que ontem de manhã um bombardeiro sovietico lançou de surpresa, de uma grande altura, bombas sobre a cidade de Porvoo. Segundo as investigações feitas até agora, morreram 23 civis, ficaram feridas gravemente 29 pessoas e ligeiramente 30. Algumas casas de habitação ficaram danificadas ou destruidas. Um outro avião, que bombardeou Porvoo ontem, nas primei-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CRIME MISTERIOSO

Ainda não foi identificada

a mulher

que foi encontrada em Monsanto

Não foi ainda identificada a mulher que, anteontem, apareceu morta numa cova rochosa da Serra de Monsanto a-pesar da intensa actividade despendida pelos agentes da 1.ª secção da Policia de Investigação. Hoje, foram ouvidas, no Torel, mais de 30 pessoas.

Os seus depoimentos, porém, nada adiantaram.

O trabalho da Policia torna-se exaustivo, pelo facto de lhe faltar, como pormenor essencial para desvendar o caso macabro, o nome da vitima. Nenhuma das pessoas que foram hoje á Morgue, a reconheceu ou forneceu qualquer indicio que aproveitasse as diligencias em curso.

Restam ainda o arquivo do Instituto de Medicina, criteriosamente dirigido pelo professor sr. dr. Azevedo Neves, o Posto Antropometrico e o Arquivo da Identificação, para onde foram enviadas as impressões digitais da vitima.

Esse trabalho de pesquisa, é demorado. No entanto pode suceder que dum momento para o outro apareça a ficha correspondente. Só depois de feita a identificação se realizará a autopsia, para determinar as causas da morte.

O sr. dr. Azevedo Neves vai amanhã fornecer aos jornais fotografias da vitima e enviar para diversos locais fragmentos do seu vestuario.

Os agentes encontraram no local do crime um pedaço de jornal, com dedadas de sangue, que os medicos peritos do Instituto de Medicina Legal vão examinar devidamente.

Tambem foi encontrado um anel de arame amarelo, daqueles que se misturam no bolo-rei, como surpresa, o que pouco importancia tem para as investigações em virtude da sua vulgaridade.

A Policia tem a impressão de que a pobre mulher era costureira, visto ter as mãos bem tratadas.

Vem a proposito contar que há cêrca de quinze dias foi assaltada na Serra de Monsanto, por cinco individuos, uma rapariga, felizmente sem consequencias de maior, em virtude de ela ter gritado por socorro, acudindo-lhe varias pessoas.

A Policia tem fortes presunções contra três individuos que se encontram detidos, muito embora neguem qualquer participação no nefando crime.

A ACTRIZ BEBE DANIELS

está no Estoril

Bebe Daniels, a famosa interprete de «Rio Rita» e de tantos filmes celebres, chegou de França e está no Estoril, com seu marido Ben Leyon. Devem partir ambos no sabado proximo para Hollywood.

LEIA O Diario fixe

A situação em França

As disposições ultimamente tomadas pelo governo de Vichy não deixavam duvidas sobre a iminencia de graves acontecimentos. Além de ter sido promulgada uma legislação de emergencia para pôr termo á generalização dos actos de sabotagem e de terrorismo que se registavam em alguns pontos do país, foram criados tribunais especiais, com largas atribuições, e feitas numerosas prisões, dum e doutro lado da linha de demarcação.

O novo ministro do Interior, Pucheux, e o seu colega da Justiça, professor Barthelemy, apareceram como protagonistas desta fase da politica francesa. Nos ultimos dias o governo deslocou-se a Paris, onde se reuniu, e cem antigos parlamentares juntaram-se num subterraneo, em Vichy, onde foi assinalada a presença do antigo presidente do Conselho, Eduardo Herriot. Os sintomas de inquietação acumularam-se de maneira iniludivel.

O problema fundamental que domina toda a vida da França continua a ser o das relações com o Reich. A-pesar da sua boa vontade, que os proprios adversarios reconhecem sem constrangimento, o marechal Pétain não conseguiu, ao fim dum ano, vertebrar uma orientação firme e clarificar, de vez, a posição do seu país em face da Alemanha. As relações franco-alemãs ora aparecem como a expressão duma colaboração sincera, ora se apresentam como um compasso de espera, imposto pelas circunstancias ao vencido e ao vencedor.

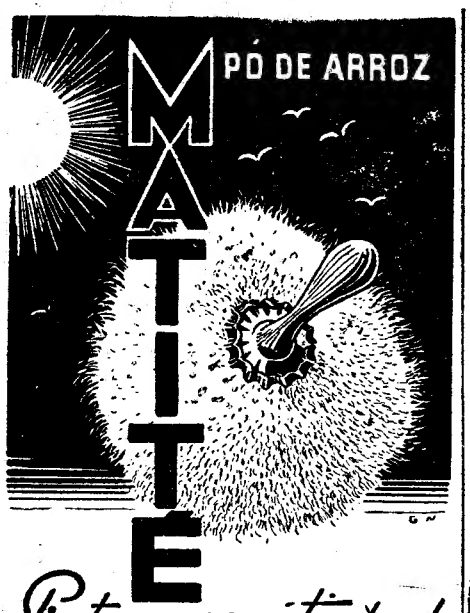
A actividade da diplomacia norte-americana, utilizando um teclado extenso de recursos economicos e politicos, e o conflito germano-russo, com as suas repercussões inevitaveis no plano da politica interior, contribuiram poderosamente para agravar uma situação delicada, que exigia a terapeutica urgente e oportuna duma reconciliação definitiva ou duma hostilidade sem equivocos. Nada disso se fez e já agora parece tarde para começar a trilhar, com firmeza, o caminho que devia estar em boa parte desbravado.

São conhecidos os nomes das individualidades que ontem assistiam, num quartel de Versailles, á cerimonia dada em honra dos voluntarios alistados para combater ao lado dos alemães, na frente oriental: Brinon, Laval, Déat, Doriot e Delencle, chefe dos «cagoulards», todos partidarios decididos da politica de colaboração. No meio dessa cerimonia, Laval e Déat foram objecto dum atentado. Simultaneamente registaram-se na região de Paris nove acidentes ferroviarios provocados.

Depois do encontro de Montoire, no outono de 1940, e da viagem do almirante Darlan a Berchtsgaden, em junho deste ano, era geral a impressão de que a França e o Reich, fazendo tabua raza dos seus dissentimentos passados, se entenderiam definitivamente sobre a base dum interesse continental comum. Essas esperanças não se justificaram. A imprensa da zona ocupada, em artigos veementes de Déat e de Jean Luchaise, desencadeou uma campanha vigorosa contra o governo de Vichy, não poupando a propria figura e o prestigio incontestavel do marechal. As polemicas, por vezes excessivas, entre Paris e Vichy liquidavam-se geralmente por uma transformação do elenco ministerial que não trazia alivio sensivel para os males essenciais de que a nação enferma. Foi isso que, mais uma vez, se verificou.

A ultima crise foi solucionada com uma transformação profunda dos metodos de acção interna, anunciada pela reforma dos serviços de Segurança e do respectivo pessoal. A politica externa da França continuou flutuante e incerta. Do lado francês não se registaram as facilidades que em Berlim seriam vistos com agrado; do lado alemão não se verificam as concessões substanciais (redução do tributo de ocupação, libertação de prisioneiros de guerra, facilidades de transito) que chegaram a ser anunciadas ha dois meses. Sem esse arranjo prévio será dificil encarar a perspectiva de dias melhores.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.



Protege a sua cutis do sol

O pó d'arroz recomendado á mulher moderna pelos sabios e quimicos

Depois de largos e aturados estudos realizados por sabios e quimicos, conseguiu-se fabricar o Pó Matité, que é o unico pó sem talco que se encontra á venda na America e na Europa. Usam-no, por isso, todas as senhoras que querem ter sempre o rosto com bonito aspecto e sem necessidade de ser empoado mais de uma vez por dia.

Pó da moda e economico. V. Ex.ª vai a um baile, vai fazer uma viagem de automovel ou vai jogar uma partida de «tennis»? Deve usar sempre o pó Matité, que resiste admiravelmente ao calor, ao vento e até á chuva. Dá ao rosto um permanente aveludado-mate. Acompanha sempre a verdadeira mulher moderna—tanto a que frequenta as reuniões do grande mundo como a que passa os dias nos escritorios a trabalhar—mantendo o seu perfume discreto, de aroma delicado, que se alia perfeitamente a todas as essencias de boa qualidade.

As dez côres do Pó Matité encontram-se á venda em todas as casas de categoria. As suas côres da moda são: «Rachel Foncé», «Rachel Chair» e «Ocre Pêche». Conhecem-nas e usam-nas todas as mulheres elegantes.

L.T. PIVER

BEBAM:

TOMATO JUICE N.º 1

O MELHOR REFRESCO

RICO EM VITAMINAS

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Excursões á Ilha Berlenga

em auto-carros de luxo e barco apropriado

Todos os domingos e quintas-feiras

Esc. 45$00

Lisboa-Berlenga e volta

partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas

Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

Capristano & Ferreira Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã, Alcobaça e Peniche

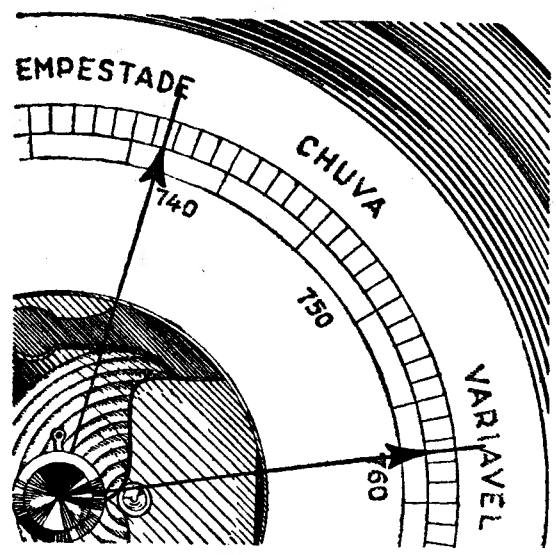
em Lisboa na

Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)

Telefone 2 1003

QUERE TOMAR bom café?

Compre só na Casa «AMBR ». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquês da Fronteira, 133.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições. sem procurar evitar que ele se repita. sentir-se-á cada vez pior. deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Praia da Granja

A praia do Norte mais frequentada

PISCINA de água salgada — Esplêndido HOTEL

Tenis — Natação — Golf

TERMAS DO ESTORIL

Tratamento do Reumatismo, Linfatismo, Pele, Hipertensão. Doenças de senhoras, Obesidade.

Banhos quentes de agua mineral e do mar. Banhos Carbo-gazosos. Inalações e Duches.

Ondas curtas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, Correntes Electricas. Mecanoterapia, etc.

GIMNASTICA

Da Infancia—I—Formativa. II—De Desenvolvimento. III—De Correcção.

Respiratoria—Crianças e Adultos.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

ESC. 12$5

BRILHANTINA ALFAZEMA (BOIÃO AZUL)

«QUARTIER D'AMOUR»

CORNHILL INSURANCE COMPANY LIMITED

Resumo em português das Contas Gerais da sociedade referentes a 1940

BALANÇO GERAL

ACTIVO

Papeis de credito, hipotecas, emprestimos, etc.	£.	1.855.479. 2. 8.
Agentes...	£.	296.445. 9. 0.
Companhias de Seguros	£.	92.270. 7. 0.
Devedores diversos	£.	17.829.17. 5.
Juros acumulados, menos imposto de rendimento ...	£.	7.439. 8. 0.
Mobiliario de escritorio...	£.	16.500. 0. 0.
Caixa e Depositos em Bancos	£.	362.590. 0.11.
	£.	2.648.554. 5. 0.

PASSIVO

CAPITAL autorizado	£.	500.000. 0. 0.
Capital realizado	£.	250.000. 0. 0.
Fundos de Reserva gerais	£.	700.000. 0. 0.
Fundos de garantia (diversos ramos)	£.	970.775.17. 5.
GANHOS E PERDAS	£.	63.122. 1. 5.
	£.	1.983.897.18.10.
Agentes...	£.	39.841.17. 8.
Companhias de Seguros	£.	258.352.17. 6.
Credores diversos (incluindo reserva para impostos)	£.	165.582.11. 0.
Sinistros pendentes (diversos ramos)	£.	200.879. 0. 0.
	£.	2.648.554. 5. 0.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

LIMA MAYER & C.ª

Rua da Prata, 59

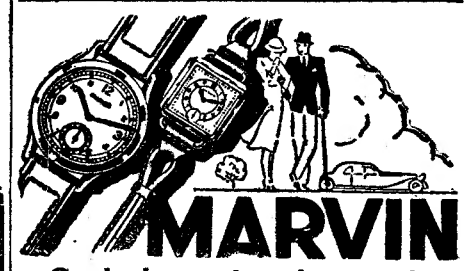
LISBOA

Liquidação de calçado

A SAPATARIA LYS, rua da Misericordia, n.º 51, liquida a preços popularissimos durante o corrente mês, uma enorme existencia de calçado para homem, senhora e criança, a-fim-de dar lugar a nova mercadoria já encomendada. Telefone 2 5640.

Gratifica-se

Quem entregar na Vila Eskualduna, R. Afonso Henriques, Estoril, uma cigarreira de ouro perdida na noite de sabado entre Cascais e Estoril. Telefone Estoril 565.



MARVIN

O relogio que tem de verdade correspondido aos reclames. O melhor entre os bons. A marca de maior expansão mundial

GASOLINA

ECONOMIZE

Uma caixa de pastilhas Americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força suavidade. As melhores referencias e atestados.

Acaba de chegar a quinta remessa. **Agencia Helice,** Avenida da Liberdade, n.º 69, Telef. 2 2119.

A C. P.

por intermedio das Empresas de Camionagem com que mantem serviço combinado

vai buscar as remessas

a casa do expedidor

e entrega-as

em casa do destinatario

E' o chamado

Serviço de porta-a-porta

Para obter este serviço em Lisboa basta telefonar para

2 6391

Experimente a polvora sem fumo granulada

I. M.

(não corrosiva—fabricada á base de nitrocelulose pura)

COMPROVOU, em ensaios oficiais, ter velocidade e penetração superiores ás melhores polvoras estrangeiras.

GANHOU 14 primeiros prémios nos torneios de tiro a chumbo de 1941.

DÊ-LHE A SUA PREFERENCIA

Peça ao seu s/fornecedor habitual

Polvora I. M.

Para revenda:

Francisco Fernandes de Oliveira

(Secção I. M.) Loures—(Portugal)

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro.

BICICLETAS

para Senhora, Homem e Criança

Armando Crespo

116, Rua do Crucifixo

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Castro Bessa Pinto, D. Maria da Conceição Roquete Fialho, D. Maria João José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Maria Domingas José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Viana Roquete, D. Maria Lima Rego e D. Ema Lopes Monteiro.

NASCIMENTOS

Madame Maxime Vaultier deu á luz, na passada segunda-feira, na Casa de Saude de Benfica, uma linda criança, a quem foi dado o nome de Jacqueline Christiane Anne-Marie.

Mãe e filha encontram-se de perfeita saude.

A CARIDADE

Nas Pedras Salgadas

Menina Maria João de Araujo

Nas Termas das Pedras Salgadas, realizou-se uma interessante festa infantil de caridade. Um gracioso grupo de meninas formando um grupo encantador arrancou á numerosa assistencia fartos e prolongados aplausos.

A estrêla desta linda festa foi a formosa e engraçadissima menina Maria João Ribeiro de Araujo, conhecida familiarmente e entre os seus aminguinhos pela «São-São».

Misericordia de Cascais

Vai decerto amanhã ser elegantemente concorrida a festa extraordinaria que se realiza no salão do Casino Estoril, a favor da Misericordia de Cascais, na qual será representada, por um grupo de crianças, uma serie de quadros, originais de Anibal Contreiras, com musica de Tavares Belo, intitulada «Sonho primaveril». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade estão á venda no camaroteiro do Casino Estoril.

Em Carcavelos

E'-finalmente amanhã á noite que se efectua na quinta do Barão, em Carcavelos, o anunciado arraial popular de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor de varias obras de beneficencia de Carcavelos e de Parede, no qual haverá, além dos divertimentos que são de uso nestas festas populares, uma barraca de «comes e bebes», em que serão servidas ceias e jantares, para o que é necessario marcar lugar pelo telefone Carcavelos 41, e um recinto para dançar, a qual será abrilhantada por uma orquestra «jazz». Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada.

O FESTIVAL DE DOMINGO NA CURIA

Em toda a região da Bairrada está sendo aguardado com o mais vivo entusiasmo o grande festival de domingo que, em verdade, deve resultar uma agradavel jornada de propaganda da natação e do «basket-ball». O Sport Algés e Dafundo desloca á Curia os seus campeões mais categorizados de natação e o grupo de «basket-ball», campeão de Lisboa, que defrontará o forte agrupamento da Associação Desportiva Valegrandense, um dos mais importantes do distrito de Coimbra. O Curia Palace Sports Club, organizador deste festival, prepara um animado baile em honra dos grupos visitantes.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa regressou da Beira Alta á sua casa de Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Prata, proprietario da Fotografia Achilles.

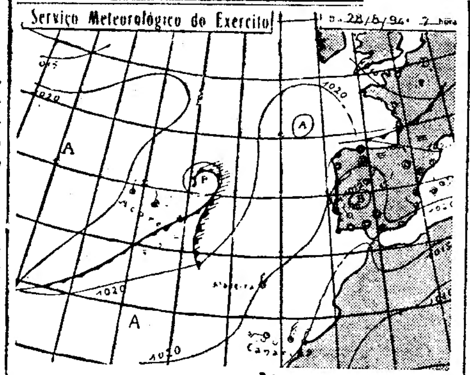
—Seguiu hoje de avião para Espanha, o nosso amigo Jaime Correia Baião.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

Viajar é bom mas na C. P. é optimo

Além disso os
Bilhetes de Veraneio
á venda em todas as estações têm preços muito reduzidos.
Validade. Minima 15 dias. Máxima 3 meses.
Esclarecimentos: em todas as estações e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone n.º 2 4031

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRIST

Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Confirma-se o caracter quasi permanente da depressão na Peninsula (efeito termico-continental), pelo que se mantem tanto em Portugal como em Espanha um regime caracteristico de «ventos de monção» de estio.

Observa-se o ceu limpo ou pouco nublado em todas as zonas do nosso pais.

A depressão ontem localisada nos Açores continua a evolucionar lentamente sem deslocamento apreciavel. No entanto manifestam-se já os efeitos de uma invasão de ar polar em todo o arquipelago (baixa de temperatura e aguaceiros de instabilidade).

Evolução prevista:

A depressão da Peninsula manter-se-á muito atenuada. A massa de ar polar que já alcançou os Açores começará a influenciar o tempo no nosso pais no decurso das proximas 36-48 horas.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se em alguns pontos do litoral. Pequena descida de temperatura. Vento NNW, moderado, virando em seguida para os quadrantes de W, moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel, geralmente fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 28º,5; Minima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 31º,0; Minima, 18º,6.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29—Degolação de S. João Baptista

Lausperene, está na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

A visita do rei Miguel
á Bessarabia e á Transnistria

A legação da Romenia forneceu-nos hoje o seguinte telegrama:

BUCARESTE, 28.—A agencia Trajan informa: Nos ultimos dias, o rei Miguel acompanhado pelo marechal Antonesco visitou pela primeira vez os territorios da Bessarabia e da Transnistria romena. Em Tighina, o marechal Antonesco apresentou o soberano aos oficiais do Grande Quartel General do exercito. Em seguida, o rei acompanhado por Antonesco e o seu séquito partiu para Tiraspol em automovel. As autoridades locais e a delegação transnistriana cumprimentaram calorosamente o rei. O professor Alexiano, governador da Transnistria, exprimiu a alegria de todos os romenos transnistrianos por ver o seu rei em territorio da Moldavia para sempre unida. O dr. Smochine, representante do povo romeno da Transnistria, sublinhou que, graças á bravura incomparavel do exercito romeno, o Dniester não será mais fronteira entre irmãos.

Ao deixar Tiraspol, o rei dirigiu-se para a frente. No caminho, parou no aerodromo para condecorar os aviadores romenos que se distinguiram na batalha decisiva para a conquista de Odessa.

O marechal Antonesco dirigindo-se aos aviadores, felicitou-os ordenando-lhes que vingassem o seu comandante morto durante a luta.

Depois de visitar a frente, o rei voltou a Tighina, onde, na catedral, condecorou «post mortem» os aviadores com a Cruz da Ordem «Mihai Viteazul», e, com a maior condecoração, o comandante Popisteano, comandante da esquadrilha visitada.

Por ocasião da promoção do Condutor do Estado Ion Atonesco, ao posto de marechal, este recebeu do ministro da Alemanha, barão Killinger, um telegrama de felicitações onde se lia: «A Romenia olha para vós com orgulho assim como todos os alemães da Romenia».

CHEGA ESTA TARDE
o Clipper

No «Clipper» que é esperado ás 19 horas, são esperados 13 passageiros, entre os quais o sr. Thomas Davis, presidente do Rotary Club Internacional. O aparelho traz 1.500 quilos de correio.

BOLSA DE LISBOA
28 de Agosto

VALORES	Declarado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	945$00	944$00	946$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	967$00	971$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.028$00	1.026$0	1.048$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	1.146$0	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	9$65	9$70
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	
Externas 1.ª serie	1.425$00	1.423$00	1.430$00
Externas 1.ª carimbadas	1.430$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.445$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	—	—	—
Centenarios 4 %	1.937$00	1.935$00	1.940$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	402$00	402$00	—
Ultramarino ep. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	1.152$00	—
Fidelidade	—	5.300$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	168$00	—	170$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo		310$00	350$00
Cimentos Leiria T. p.	380$00	375$00	385$00
Credito Predial port.	11$70	11$50	11$90
Gás e Electricidade cp.	140$00	139$50	140$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	—	520$00	542$00
Industria Aliança	—	146$00	150$00
Portugal e Colonias	91$30	91$30	91$40
Nacional Navegação T. p.	439$00	439$00	439$50
Colonial de Navegação	335$00	330$00	340$00
Portuguesa de Pesca T. p		340$00	350$00
Un. Farmaceutica		365$00	
Portuguesa de Tabacos.	326$00	325$00	326$50
Tabacos de Portugal	—	290$00	300$00
União Electrica Portug.	256$00	255$00	257$00
Cassequel.	336$00	335$00	340$00
Agricola das Neves	—	260$00	265$00
Agricultura Colonial	195$00	190$00	200$00
Açucar de Angola		545$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	92$00	92$00	92$40
Ilha do Principe	244$00	233$00	245$00
Zambezia T. 25	16$80	16$70	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
C. P. 6 %	—	122$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	122$00	130$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	1.005$00	—
União Elect. Port. 5 %	104$00	103$50	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	107$00	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	103$00	105$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de Credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0

O TRICENTENARIO
do primeiro periódico português

Para comemorar o 3.º centenario da publicação do primeiro periodico português, o Sindicato Nacional dos Jornalistas instituiu um premio pecuniario que será adjudicado de acôrdo com as seguintes bases de concurso:

Base 1.ª—E' criado o «Premio Sindicato Nacional dos Jornalistas» na importancia de dois mil escudos, destinado a recompensar o melhor trabalho literario sobre o jornalismo português —sua missão e projecção—publicado em qualquer jornal ou revista que tenha a sua sede no territorio nacional do continente, ilhas adjacentes ou provincias ultramarinas.

Base 2.ª—O concurso é aberto a todos os cidadãos portugueses.

Base 3.ª—São admitidos ao concurso todos os artigos publicados entre 1 de outubro de 1941 e 30 de junho de 1942.

Base 4.ª—Os pedidos de admissão ao concurso devem ser entregues com sete exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o trabalho do concorrente, até ao dia 15 de julho de 1942, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Base 5.ª—O juri será constituido por um representante da Academia das Ciencias de Lisboa; um representante do Instituto para a Alta Cultura; um representante do Secretariado da Propaganda Nacional; pelo sr. dr. Alfredo da Cunha e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Este ultimo, que presidirá, terá sómente voto de desempate.

Base 6.ª—O trabalho premiado será necessariamente publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Base 7.ª—O juri reserva-se o direito de não conferir o premio no caso dos artigos ou ensaios apresentados ao concurso não servirem a ideia pretendida ou não possuirem a necessaria categoria literaria.

Base 8.ª—Este regulamento será publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas e está patente a todos os interessados na sede sindical.

A galinha dos ovos de oiro...

Na vitrine da CASA DA BOA SORTE, ao Intendente, está em exposição uma franga que tem posto ovos, cuja quantidade se aproxima de 400 (quatrocentos) igual ao premio dos 400 CONTOS que no sabado deve distribuir a

Casa da BOA SORTE (ao Intendente)

que dá dinheiro a toda a gente!
Em 15 dias de abertura distribuiu de uma assentada o 1.º e 2.º PREMIOS no valor de

430 contos

Campeão da Camisola Amarela!

A's Excelentissimas Classes

MEDICA E FARMACEUTICA

Participamos que já temos em deposito para venda as seguintes especialidades farmaceuticas dos

Laboratorios A. BAILLY, de Paris

Bactéramide
Forxol
Opobyl
Panbiol
Phaguryl
Pulmosérum
Rhinamide
Sedacones
Urophile

AGENTES
RAUL, PINTO, NUNES & GUEDES, L.DA
LARGO DA MADALENA, 3 a 6
LISBOA

VANTAGEM
O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O novo governo do Irão resolveu esta manhã cessar as hostilidades

TEHERÃO, 28. — Encontra-se constituido o novo governo, sob a presidencia de Ali Furughi, que foi presidente do Conselho de 1932 a 1935. O ministro dos Negocios Estrangeiros é Ali Soheily.

O novo governo reuniu-se esta manhã para apreciar a situação e resolveu cessar as hostilidades, em virtude da superioridade das tropas russas e britanicas e para evitar mais efusão de sangue.—(D.N.B.).

A demissão do governo iraniano

ANKARA, 28—Julga-se aqui que o pedido de demissão do governo iraniano indica o fim proximo das hostilidades. Espera-se que o novo ministerio seja mais favoravel aos aliados e esteja pronto a cooperar com eles.—(Exchange Telegraph).

Mobilização do exercito iraniano

SIMLA, 28.—A agencia Reuter informa que, segundo um comunicado, foi decretada a mobilização geral do exercito iraniano.—(E. T.).

As condições para se efectuarem negociações de paz

LONDRES, 28.—O artigo de fundo do «Times», referindo-se aos acontecimentos do Irão, diz: «A primeira condição para se iniciarem negociações com as autoridades iranianas deve ser a de terminar imediatamente a resistencia aparentemente ainda mantida por algumas unidades iranianas e que os agentes nazis, cujas actividades provocaram a actual situação, sejam colocados em segurança. Não se pode admitir que depois de terem abusado da hospitalidade do Irão, prejudicando os seus interesses, assim como os dos aliados, lhes seja facilitada a oportunidade de recomeçarem o seu trabalho em qualquer outra parte. Não ha a menor duvida sobre os fins que levaram a Russia e a Inglaterra a actuar contra o Irão. Estão resolvidos na condução da guerra defensiva contra a potencia que procura dominar a Europa e o Medio Oriente.

Tanto a Grã-Bretanha como a Russia são vitalmente interessadas nos fornecimentos de petroleo do Irão. Não podem tomar o risco de qualquer interferencia nesses fornecimentos por actividades de agentes inimigos, com actos de sabotagem ou outros. Ambas estão interessadas em manter as comunicações entre si pelo Golfo Persico. Para estarem absolutamente seguras a estes dois respeitos, é essencial que o governo do Irão lhes dê garantias concretas. A recente experiencia deve ter mostrado ao Shah e ao governo que o facto de estarem expostos ás maquinações nazis não é posição que garanta esta segurança. Em tempo de guerra, as meias medidas não valem nada. Desde que a Grã-Bretanha e a Russia foram obrigadas a intervir, não devem omitir as precauções consideradas necessarias, devendo tambem tornar bem claro, como já fizeram, que estas precauções são apenas providencias defensivas de guerra, cessando a sua intervenção logo que termine o estado de emergencia que as provocou. A declaração de Roosevelt e Churchill repete a garantia dada muitas vezes anteriormente pela Grã-Bretanha, de que ela não procura com esta guerra, qualquer engrandecimento territorial. A Russia já deu tambem a sua adesão a esta politica».—(Exchange Telegraph).

O avanço britanico continua

SIMLA, 28—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado oficial: «Na area sul das operações do Irão completou-se a limpeza de toda a area de Khurramshahar e reina completa tranquilidade em Abadan, onde

O Shah da Persia

parece que a população recebeu as tropas britanicas com manifestações de regozijo. Canhoneiras britanicas sobem o rio Karun, que é navegavel até para cima de Ahwaz, cêrca de 120 milhas de Bandar-Shahpur.

Como alguns subditos britanicos foram aprisionados em Bandarmashur, cêrca de 8 milhas a nordeste de Bandar-Shahpur, destacamentos militares britanicos desembarcaram nesta cidade.

No sector norte, a coluna do sul operando de Khaniquin avançou ontem de Gilan, através duma região montanhosa, ao longo da unica e estreita estrada, para Shahabad — importante propriedade agricola imperial—e ocupou esta posição, assim como tambem Alaibad, a 15 milhas de Shahabad. Neste avanço foram derrotadas as tropas que defendiam a estrada. Esta estava tambem obstruida com grandes blocos de pedra e defendida por canhões anti-«tanks». A distancia por esta estrada, que vai desde Khaniquin a Shahabad, é de cêrca de 100 milhas, distancia esta que foi coberta em menos de três dias».—(E. T.).

A legação britanica em Teherão

SIMLA, 28—A agencia Reuter informa que a legação britanica em Teherão mantem-se ainda em contacto com o governo da Grã-Bretanha, com os postos consulares no pais e com todo o mundo.—(E. T.).

A repercussão dos acontecimentos no Afganistão

SIMLA, 28.—A agencia Reuter informa que os acontecimentos do Irão provocaram grande interesse no Afganistão, onde, segundo noticias recebidas aqui, ha cêrca de cem alemães principalmente empregados no departamento das obras publicas, estradas e trabalhos de irrigação e em varias empresas, tais como algodoeiras e açucareiras. Contudo, verifica-se que eles não ocupam posições de predominio, como acontecia no Irão, nem tem havido uma penetração germanica, ou qualquer coisa parecida, com o que se passava no Irão. Não ha indicio de que os alemães abandonem o Afganistão. —(Exchange Telegraph).

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA
Com escala pela Trafaria e Belem
Hoje o «NORTE-EXPRESSO» parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21 e 45 horas.
Partida de Belem ás 22 e 10.
De Lisboa Esc. 6$50 ida e volta. De Belem Esc. 5$00 ida e volta.
Serviço de «Bar» e T. S. F.

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A aviação do "eixo" desenvolveu intensa actividade contra a praça de Tobruk

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante o dia de ontem, a aviação do «eixo» desenvolveu uma intensa actividade contra a praça forte de Tobruk: importantes formações de aviões de bombardeamento italianos e alemães, escoltados pelos nossos aviões de caça, bombardearam eficazmente obras no porto, baterias e outras instalações. No ceu, sobre Sidi Barrani, a aviação de caça alemã abateu 2 aviões ingleses do tipo «Curtiss». Formações nacionais bombardearam posições inimigas, no oasis de Djarabbub. Na frente terrestre de Tobruk, actividade consideravel de destacamentos avançados e descargas de artilharia. A aviação inglesa renovou as suas incursões sobre Tripoli e Benghasi.

Na Africa Oriental, um violento ataque inimigo contra Uolchefit foi quebrado pela tenaz resistencia das nossas tropas, apoiadas pelo nutrido fogo da artilharia e pela acção eficaz dos nossos heroicos aviadores.

Durante acções efectuadas no Mediterraneo por vagas sucessivas, aviões de torpedeamento da aviação real atacaram e atingiram 2 unidades navais inimigas: um cruzador ligeiro e um cruzador auxiliar de 12.000 toneladas. Um dos nossos aviões não regressou».—(Radio Roma).

Bombardeamento de Malta

LA VALETTA, 28.—Na quinta-feira á tarde, uma formação de caças inimigos foi interceptada pelos nossos caças, que destruiram 3 deles no combate que se seguiu. Dois outros ficaram gravemente avariados. E' provavel que não tenham conseguido chegar ás suas bases. Na noite de terça para quarta-feira, um pequeno numero de aviões inimigos atravessou a costa, lançando algumas bombas incendiarias, que não causaram vitimas. Os estragos são insignificantes.—(E. T.).

Chegaram a Tripoli importantes reforços italianos

ROMA, 28—O «Giornale d'Italia» informa que desembarcaram em Tripoli novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias italianas, que vão reforçar os efectivos militares germano-italianos já existentes na Libia.

Acrescenta o jornal italiano que juntamente com aquelas tropas chegaram a Tripoli varios barcos carregados com material de guerra diverso.—(U. P.).

Nos países ocupados

Os actos de sabotagem na Holanda

AMSTERDAM, 28—As autoridades militares alemães anunciam que em virtude dos actos de sabotagem ultimamente registados na Holanda, por elementos hollandeses comunistas, se vêm forçadas a tomar rigorosas medidas de repressão, para terminar com tais actividades criminosas. Acrescentam que serão imediatamente passados pelas armas todos aqueles que sejam encontrados a praticar actos de sabotagem ou que já os tenham praticado. Serão, tambem, severamente castigadas todas as pessoas que, sabendo os nomes dos sabotadores, os não divulguem ás autoridades para que sejam presos.—(United Press) .

A ordem em Trondhjeim

OSLO, 28—As autoridades militares alemãs informam que foi restabelecida a ordem e a tranquilidade na região de Trondhjein, Noruega, as quais foram alteradas pelos elementos comunistas. Foram presos 74 noruegueruegueses por terem morto dois soldases comunistas.

Em Oslo foram fuzilados quatro nodos almães das forças de ocupação.—(United Press).

O governo inglês dirigiu um ultimato à Somalia francesa exigindo a sua rendição?

VICHY, 28 — Radio Djibuti anunciou ontem á noite que o governo da Grã-Bretanha dirigiu ao governador da Somalia francesa um ultimato exigindo a rendição daquela possessão da França aos ingleses ou ás «forças livres francesas», comandadas pelo general De Gaulle, pois de contrario continuaria o bloqueio á Somalia francesa, por terra e mar.

A emissora de Djibuti acrescentava que em resposta ao ultimato inglês, o governador dissera que aquela colonia era neutral e que não estava envolvida na guerra, razão pela qual não aceitava a imposição britanica.—U. P.

A situação em Djibuti

CAIRO, 28—A agencia Reuter informa: «Segundo comunicações recebidas ha todo o desejo da parte das autoridades britanicas de remediar a infeliz situação em que se encontra Djibuti.

Estão prontos para seguir para a Somalia francesa varios medicos livres franceses e fornecimentos de viveres, vinho e medicamentos. Esta afirmação provem de fonte autorizada nesta cidade em resposta ás acusações radiodifundidas de Djibuti de que o povo sofre devido ao bloqueio britanico.

Observa-se que o governador de Djibuti se arvorou em ditador da colonia, reprimindo todo o sentimento contrario ao governo de Vichy e mandando para um campo de concentração todos os simpatizantes com o movimento livre francês, desprezando as ofertas britanicas.

Têm-se feito, no entanto, remessas regulares de leite para as mulheres e crianças. Acentua-se que perante os exemplos da Indochina entregue aos japoneses auxiliar os alemães, a Grã-Bretanha já não se pode arriscar a permitir possibilidades de auxilios eventuais em proveito das potencias do «eixo».—(E. T.).

Na frente oriental

(Continuação da página central)

ras horas da manhã, não causou nenhum dano.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28 — Comunicado: «O avanço das tropas russas no Irão atingiu uma profundidade entre 75 e 150 quilometros, em varios pontos ao longo duma linha desde a fronteira da Turquia, ao Mar Caspio. Além de Tabriz, Ardebil e Lissar, ocupámos Dillman.

Ontem, as nossas tropas continuaram em encarniçada luta com o inimigo nos sectores de Kingisepp, Smolensk, Gomel, Dniepropetrovsk e Odessa. As fabricas de Odessa continuam a trabalhar ao maximo. Segundo informações recebidas, a situação não piorou. E' mesmo agora melhor, devido ao elevado espirito dos operarios.

Segundo as ultimas informações recebidas do general Berezovsky, os alemães devem ter perdido mais de 80.000 mortos e feridos, no sector de Gomel. As suas perdas em material são cêrca de 200 «tanks», centenas de peças de artilharia, 100 aviões e 1.000 automoveis. O general Berezovsky diz que a primeira tentativa alemã para se apoderarem de Gomel lhes custou elevadissimas perdas e foi seguida pela reconquista de Rogashev e Zholbin, pelas tropas russas. Só após um mês de preparativos, a Reichswehr atacou outra vez. Esperavam uma vitoria facil mas cada metro dos suburbios da cidade ficou saturado de sangue alemão e coberto com «tanks», carros blindados e peças destruidos. O relatorio do general Berezovsky termina: «A unica coisa que os alemães encontraram em Gomel foram casas deshabitadas, armazens vazios, fabricas sem maquinas, lojas completamente despidas e arvores sem frutos».

A noite passada, as nossas tropas continuaram a combater o inimigo nas direcções de Kingisepp, Gomel, Dniepropetrovsk e Odessa».—(E. T.).